



FORMAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL EM TEXTOS DIGITAIS COLABORATIVOS

Ana Teresinha Elicker (Feevale)
Viviane Cristina Mattos Battistello (Feevale)
José Antônio Ribeiro de Moura (Feevale)
Rosemari Lorenz Martins (Feevale)

Resumo: A tecnologia pode proporcionar a construção de laços sociais por meio da aprendizagem recíproca. Sendo assim, pode trazer contribuições importantes para o processo ensino-aprendizagem. Contudo, para que o uso de tecnologias em sala de aula possa ser exitoso, o professor necessita encontrar um ponto de equilíbrio entre a liberdade absoluta dos alunos na web e o gerenciamento excessivo das orientações para a produção de textos. É nesse contexto que se está desenvolvendo o presente estudo, que constitui a análise de textos colaborativos, produzidos com uma turma do nono ano, do Ensino Fundamental, em ambiente digital, utilizando o celular. Essa análise tem como objetivo verificar em que medida esse tipo de prática pedagógica contribui para promover o engajamento dos alunos e ampliar seu capital social através da interação comunicativa. Uma análise preliminar mostrou que esse tipo de prática amplia a rede de contribuição dos alunos, no que diz respeito à troca de informações, e a construção de saberes dos envolvidos. Identificou-se, também, que a utilização de redes sociais entre professores e alunos pode favorecer a formação de capital social e a formação de pontes sociais entre os envolvidos. Assim, a tecnologia pode constituir uma ferramenta valiosa para ajudar no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma intervenção comunitária mais efetiva.

Palavras-chave: Cultura digital. Prática pedagógica. Produção textual.



UMA PROPOSTA DE LEITURA NAS ENTRELINHAS DA RELEVÂNCIA

Brendom da Cunha Lussani (PUCRS)
Kári Lúcia Forneck (Univates)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo evidenciar uma interface entre a Pragmática e a Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson (1985, 1995). A proposta apresentada parte da seguinte problemática: como potencializar práticas de ensino da compreensão leitora a partir da apropriação textual movida pela relevância, em uma turma do oitavo ano, de uma escola do Vale do Taquari-RS? Para comprovar a proposta metodológica e epistemológica aqui pretendida, realizou-se uma pesquisa em três escolas distintas a partir da leitura do texto *Muribeca*, de Marcelo Freire. A leitura realizada, sempre em duas turmas de análise (grupo de aplicação e grupo controle), permitiu evidenciar que a turma de aplicação, a que fora contemplada com estímulos durante a leitura do texto, acertou mais questões sobre este, se comparada a turma controle, que não havia recebido estímulos ao longo da leitura. Para a análise da relevância das interferências do mediador da leitura, fez-se uma avaliação com o uso de questões sobre o texto lido e que o aluno deveria sinalizar *sim* ou *não* e, também, indicar o grau de certeza quanto a resposta emitida. O trabalho aqui sintetizado, além de cumprir com a proposta inicial – de potencializar a compreensão leitora – apresenta-nos a ideia de que quando possibilitado ao aluno conhecimentos prévios e estímulos, esse compreende o texto, criando inferências sobre ele e podendo responder questões que se apresentam, por vezes, nas entrelinhas das sentenças. Ao fim, é notado que é possível um trabalho em sala de aula tendo o significado do texto compreendido e processado pelos alunos, desde que o professor tenha em mente os objetivos de leitura e crie espaços de *inferenciação* sobre o texto.

Palavras-chave: Leitura. Compreensão. Inferência. Teoria da Relevância.



O PAPEL DO PROTOCOLO VERBAL ESCRITO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA E DA CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA, COM FOCO NO USO DAS ESTRATÉGIAS DE INFERÊNCIA E *SCANNING*

Brendom da Cunha Lussani (PUCRS)
Kári Lúcia Forneck (Univates)

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma pesquisa aplicada que está em andamento. A pesquisa tem por objetivo central verificar a contribuição de materiais de leitura em tecnologias múltiplas (PEREIRA & FLÔRES, 2012), com base nas estratégias de leitura inferência e *scanning* (SOLÉ, 1998; KATO, 2007), para o desenvolvimento da compreensão leitora e da consciência linguística (KATO, 2007; SCLIAR-CABRAL, 2008; SPINILLO, 2013) dos alunos participantes, fazendo uso do protocolo verbal escrito para coleta de dados (TOMICH, 2007; LEITÃO, 2008). A pesquisa busca, ainda, verificar a contribuição do uso do protocolo verbal escrito para o desenvolvimento da compreensão leitora, como caminho para o aluno desenvolver a consciência linguística por meio da expressão de suas reflexões de forma escrita. Emerge do contexto de dificuldades de leitura no 6º e 7º anos, pois configuram, respectivamente, os anos inicial e intermediário do Ensino Fundamental II. São resultados já alcançados até então a elaboração dos materiais em tecnologias múltiplas com base nas estratégias de leitura inferência e *scanning*. São resultados que ainda serão alcançados: o desenvolvimento da compreensão leitora e da consciência textual dos alunos participantes e a constatação dos benefícios desses materiais para o aprendizado desses alunos, que se dará por meio da aplicação do pré-teste e do pós-teste e das oficinas a serem realizadas com o uso dos materiais em tecnologias múltiplas elaborados no decorrer da pesquisa.

Palavras-chave: Protocolo verbal escrito. Compreensão leitora. Consciência textual. Estratégias de leitura. Materiais em tecnologias múltiplas.



INFLUÊNCIA DO GABARITO DE RESPOSTAS NA AUTOCORREÇÃO DE EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO: ESTUDO DE CASO COM ESTUDANTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM DE SANTA CATARINA

Gabriela Niero (UNISUL)

Resumo: Com base na teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986), analisamos neste estudo a influência do gabarito de respostas na correção que estudantes do primeiro ano do Ensino Médio diagnosticados com dificuldades de aprendizado fazem de suas próprias interpretações textuais. Para tanto, investigamos seis estudantes do Ensino Médio do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem na Educação Básica (PENOA) da Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti do Município de Urussanga, SC, assumindo a hipótese de que esses estudantes, dadas as suas dificuldades em leitura, tenderiam a se comportar como intérpretes ingênuos neste processo. Para testar essa predição, propusemos um exercício de interpretação da crônica “A Verdade”, de Luís Fernando Veríssimo, contendo dez questões representando as diferentes categorias de perguntas propostas por Marcuschi (2008), seguida de uma sessão de autocorreção mediada por um gabarito de respostas com erros e de uma sessão de avaliação. Do ponto de vista quantitativo, a média que os estudantes atribuem a si próprios é mais aderente à média proposta pela remissão incondicional ao gabarito do que aquela derivada da correção da pesquisadora. Do ponto de vista qualitativo, os estudantes não contestam a autoridade do gabarito salvo em questões subjetivas; não voltam ao texto para conferir a pertinência de suas respostas; e são dependentes do professor para problematizar o instrumento. Concluímos, portanto, que os estudantes, confiam ingenuamente no gabarito como preposto da autoridade do professor, sugerindo ser mais relevante confiar nessa presunção do que manter-se em vigilância epistêmica na atividade.

Palavras-chave: Pragmática cognitiva. Teoria da relevância. Vigilância epistêmica. Correção de interpretação textual. Gabarito de respostas.



LEITURA E COGNIÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO: O PROJETO DE LEITURA INFANTO-JUVENIL DA BIBLIOTECA DA ALA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS (HSL) COMO GERADOR DE DADOS PARA PESQUISAS NO ÂMBITO HOSPITALAR E ACADÊMICO

Márcia Cristina Neves Voges (PUCRS)
Vera Wanmacher Pereira (PUCRS)

Resumo: Este trabalho objetiva constituir um banco de dados que ofereça material de investigação permanente para estudos e pesquisas no âmbito hospitalar e acadêmico, tendo em vista o Projeto de Leitura Infanto-juvenil desenvolvido na biblioteca pertencente à área pediátrica do 5º andar do Hospital São Lucas (HSL). O presente estudo insere-se na área de Psicolinguística, compreensão e consciência textual, disciplina fornecedora de instrumentos psicolinguísticos para a obtenção de dados relevantes para pesquisas, e está em interface com os pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Para tanto, o arcabouço teórico, no qual esse assunto se inscreve, consiste em concepções teóricas sobre a compreensão leitora (SMITH, 2003; PEREIRA, 2009; SCLiar-CABRAL, 2010), leitura (LEFFA, 1996; SOLÉ, 1998), e desenvolvimento humano com os pressupostos do interacionismo sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999, 2009, 2010). A pesquisa, de abordagem qualitativa e quantitativa, centra a coleta de dados a partir da aplicação de pré-testes e pós-testes a fim de avaliar a compreensão leitora, consciência textual, bem como percepções, por meio de oficinas de leitura ofertadas na esfera hospitalar. Os sujeitos de pesquisa são os pacientes e familiares, corpo de saúde e acadêmicos do programa de extensão e pesquisa. Nesta proposta, articular um projeto que compreenda saúde e ensino corrobora a leitura, como prática cotidiana na área pediátrica, estimulando a cognição, atenuando ansiedades no período de internação das crianças e, conseqüentemente, dos familiares. Nesse âmbito, as práticas de mediação de leitura endossam a formação e desenvolvimento humano no ambiente de trabalho e acadêmico, melhorando a fluência e competência leitora, bem como promovem o enfrentamento dos medos num espaço constituído por adversidades vindas da enfermidade.

Palavras-chave: Leitura. Cognição. Banco de dados. Espaços não formais de ensino.



A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS EXPERIMENTAIS DA LEITURA AUTOMONITORADA EM CONJUNTO COM O MONITORAMENTO OCULAR PARA AS PESQUISAS PSICOLINGUÍSTICAS EM PROCESSAMENTO CORREFERENCIAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Márcia Cristina Neves Voges (PUCRS)
Vera Wanmacher Pereira (PUCRS)

Resumo: As pesquisas em Psicolinguística Experimental têm-se desenvolvido larga e intensamente nas últimas três décadas no Brasil, procurando acertadamente acompanhar as últimas tendências de desenvolvimento dos trabalhos experimentais realizados mundialmente no que concerne a se buscar responder quais são os processos cognitivos e quais as propriedades computacionais e processuais envolvidas no decurso do processamento linguístico quer ele a nível fonético-fonológico e morfológico quer ele a nível sentencial e correferencial ou ainda semântico e discursivo e até mesmo pragmático. Nesse sentido, diversificadas metodologias e técnicas experimentais têm sido implementadas tais como o self-paced reading, o eyetracking, o fmri, os ERPs da eletroencefalografia e magnetoencefalografia dentre outras em prol de se atingir tais objetivos de se buscar compreender quais as características estruturantes do processamento da linguagem em termos cognitivos. Em face disso, esta pesquisa fez um levantamento e análise das mais recentes pesquisas psicolinguísticas em processamento linguístico e mais particularmente em processamento sentencial nas últimas décadas com enfoque estritamente no processamento correferencial em português brasileiro (PB), tendo focado exclusivamente naqueles trabalhos conduzidos a partir da técnica experimental da leitura automonitorada (self-paced reading) e do monitoramento ocular (eyetracking) a fim de discutir como estas duas técnicas têm contribuído vastamente para o avanço na conformação e consolidação dos conhecimentos próprios da área no país. Diante disso, mostrar-se-á especialmente como a primeira técnica de baixo custo tem sido angular no progresso dos estudos em processamento da correferência majoritariamente centrados nas correntes teóricas do gerativismo linguístico e da corrente dominante em psicolinguística concernente ao brand Harvard-MIT. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica, enquanto metodologia elegida e empregada, a partir de um procedimento reflexivo e analítico de investigação pautado em torno de pesquisas em processamento cuja fundamentação teórica recaem sobre o gerativismo (CHOMSKY, 1995), bem como sobre teorias modularistas (FODOR, 1983) e interativas (TYLER; MARSLEN-WILSON, 1977) da psicolinguística.

Palavras-chave: Self-paced reading. Eyetracking. Teorias Modularistas e Interativas em Psicolinguística Experimental e Processamento Linguístico. Linguística Gerativa. Processamento Correferencial e Sentencial em Português Brasileiro.



AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO LEITORA E DA CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA NO 9º ANO DE ESCOLARIDADE – CONSTATAÇÕES A PARTIR DE ATIVIDADES COM ÊNFASE NAS INFERÊNCIAS

Patrícia Martins Valente (PUCRS)

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo relatar parte de um estudo desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, cuja finalidade era investigar a compreensão leitora e a consciência linguística de alunos do 9º ano de escolas públicas e privada de Porto Alegre, no Brasil, e de escola pública de Leiria, em Portugal. Teoricamente, a pesquisa está fundamentada na Psicolinguística (POERSCH, 1998, 2001; SCLiar-CABRAL, 2008, 2009; SMITH, 1999, 2003; KLEIMAN, 1992; LEFFA, 1996; KINTSCH *et al*, 1978; GOMBERT, 1992; GOODMAN, 1990; GIASSON, 1995, 2000). Metodologicamente, o estudo foi organizado em dois importantes momentos: revisão bibliográfica e pesquisa. A pesquisa envolveu 102 alunos, dos quais 33 eram portugueses de escola pública e 69 eram brasileiros de escolas públicas (15 da escola municipal e 19 da escola estadual) e privada (35 alunos). Nesta comunicação, será apresentado o instrumento que avaliou a compreensão leitora e os níveis de consciência linguística, com ênfase na atividade que envolveu a compreensão por meio das inferências. A pesquisa permitiu constatar a importância da utilização de diferentes instrumentos para avaliar o mesmo tópico, neste caso a compreensão, pois cada um acessa um processo cognitivo e com mais especificidade e profundidade do que outro; e, especialmente em relação à compreensão a partir dos conteúdos implícitos, que não são os tipos de inferência que determinam a dificuldade de um item, pois o tipo de inferência exigida pode fazer parte de itens de níveis de dificuldade diferentes. Também permitiu verificar que o desempenho dos alunos está vinculado aos recortes de conteúdo dos respectivos instrumentos.

Palavras-chave: Compreensão leitora. Consciência linguística. Alunos de 9º ano do Brasil e de Portugal.



EM QUE MEDIDA PROGRIDEM OS ESTUDANTES NA COMPREENSÃO E A CONSCIÊNCIA TEXTUAL AO LONGO DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Roberta Silveira Carvalho (PUCRS)

Resumo: A presente comunicação está baseada em projeto em andamento que procura identificar “Em que medida progridem os estudantes na compreensão e a consciência textual ao longo das séries finais do Ensino Fundamental” e tem como objetivo geral “Contribuir com novos métodos para o ensino da leitura em sala de aula”. Para que seja possível medir a evolução da leitura, instrumentos de compreensão leitora e consciência textual desenvolvidos com base nos estudos da Psicolinguística serão aplicados aos alunos do 6º ao 9º ano. As avaliações, como o SAEB e a Prova Brasil, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), apontam resultados preocupantes no que diz respeito à leitura e interpretação. Métodos e teorias são aplicados anualmente, mas não se consegue melhores desempenhos. Partindo de resultados de pesquisas sobre leitura, o problema que gerou esse projeto é “Que fatores contribuem para o desenvolvimento da leitura nas séries finais do Ensino Fundamental?”. O resultado esperado é a contribuição da Psicolinguística para o desenvolvimento de novas técnicas e métodos para o ensino da leitura. Para atender essa proposta, o suporte teórico utilizado será de Noam Chomsky (1977), Stanislas Dehaene (2012) e Frank Smith (1989), e metodológico de Pereira e Scliar-Cabral (2012), que abordam a leitura com base na Psicolinguística. Esse projeto está vinculado à dissertação de Mestrado da autora desta comunicação, do PPGL da PUCRS.

Palavras-chave: Compreensão leitora. Consciência textual. Leitura. Educação.